



Casa dos Conselhos e Comissões  
"Augusto Ângelo Zanatta"  
Avenida Koeler, 260 - Centro  
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ  
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300



Conselho Municipal de Cultura  
Petrópolis – RJ

## ATA OUTUBRO/2022 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada de forma híbrida (online e presencial), no dia 10 de outubro de 2022, às 18 horas.

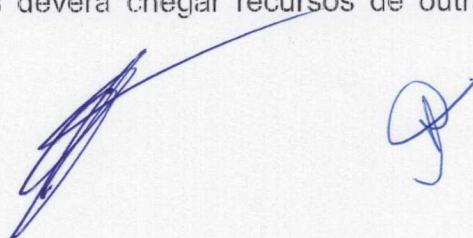
Reunião inicia-se às 18:13 com as seguintes presenças:

Estiveram presentes no formato online: Iara Rocha (representante do segmento de Pontos de Cultura), Alexandre Felizola, Marcelo Xavier (representante do segmento de Artesanato), Luiz Claudio (representante do segmento de Bandas Marciais), Rosa Paranhos (suplente do segmento de Artes Visuais), Beatriz Ohana (representante do segmento de audiovisual), Andrea Almeida (suplente do Instituto Municipal de Cultura), Graça Verscorvini (Casa D'Italia Anitta Garibaldi), Diogo Esteves, Luciene Costa (representante da Sec de Esportes), Leo Sindorf (representante da Sec de Desenvolvimento Econômico), Marcos Carneiro (representante do segmento de cultura germânica), Cleonice Fernandes (CDDH), Vânia Instituto Aliance (suplente do segmento de Pontos de Cultura), Rosina Bezerra (representante do segmento de Literatura), Wlamir Ferreira, Paulo Campinho, Ana Carla, Breno Braganollo, Marilza Reynald Mary, Paula Mori.

Estiveram presentes no formato presencial: Felipe Laureano (representante do segmento de cultura afro), Marcia Cunha Ganen, Neiva Voigt, Filipe Graciano Neves (representante do Copir/Compir), Inez Petry (suplente Instituto Municipal de Cultura), Anael Machado (representante do Vereador Marcelo Xitão), Diana Iliescu (representante do Instituto Municipal de Cultura), Cristiane Nogueira Monteiro (representante do Instituto Municipal de Cultura), Pedro Fernandes (representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa com Deficiência), Janaina do Carmo



(representante ASCOM), Ana Luiza Castro (representante do Instituto Municipal de Cultura), Marcelo Moraes (suplente do Instituto Municipal de Cultura), Fátima Brasil (representante do segmento de Canto Coral), Celina Vettore (suplente do segmento de Canto Coral), Ivo Mendes (representante do segmento de Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos), Dafne de Souza Silveira (representante do segmento de Moda), Jorge Rossi (representante do segmento de Teatro), (Leonardo Cerqueira (representante do Instituto Municipal de Cultura). Primeiramente inicia-se a assembleia com a leitura da ata, sendo esta aprovada por todos os conselheiros presentes. Pauta 1. Posse de novos conselheiros. Diana diz que sobre as novas cadeiras, será votada na semana que vem na Câmara de Vereadores e que esta pauta está no gabinete do vereador Otávio Sampaio. Em seguida dá-se posse a Isabela Bentes como titular do segmento de artes visuais e Rosa Paranhos como suplente. Isabela fala que pretende dar continuidade ao trabalho que Josiana Oliveiras estava fazendo. Laureno se disponibiliza a apoiar o segmento. Rosa agradece. Pauta 2. Metodologia de apoio do CMC ao Carnaval. Ivo Mendes diz ter feito duas reuniões para desenhar essa metodologia. Diz que teve algumas dificuldades pois tiveram perdas ao longo do mês de pessoas próximas. Diz que uma das maiores dificuldades é montar o carnaval após 12 anos de hiato e acredita ser uma injustiça com o povo das comunidades que precisam de apoio. Diz que a cidade precisa acordar para a necessidade do carnaval na cidade que tem mais de 40 profissões envolvidas. Afirma ainda que todos os municípios do estado que possuem carnaval, tem apoio do Poder Público. Diz acreditar no conselho pois há um corpo especializado e que é importante montar uma comissão para a execução do carnaval. Ivo informa que está ensaiando no Euterpe, que tem 30 passistas da cidade, que possui diversas alas em diversos bairros e que está montando o projeto para que seja apresentado na próxima assembleia. Diana diz que o valor que a escola precisa vai além do orçamento possível de apoio da Cultura, pois precisa atender a todas as linguagens artísticas, não teria como centralizar recursos em uma única escola, um único projeto. Diz que seria necessário o segmento conversar diretamente com o prefeito e que o que pode ser feito é contratar a escola de samba para tocar no carnaval de 2023. Diana diz que a ideia seria termos ano que vem um bom Carnaval de rua e que em 2019, os blocos não tiveram os alvarás e por conta disso acabou por não ter o carnaval. Ivo Mendes disse que precisa ser definido o formato do carnaval da cidade. Se vai ser de rua, se vai ser desfile. Diana diz que o que ela vem tratando é o Carnaval de rua. Isso garante que haja programação nos bairros. Que há outras escolas na cidade. Disse que até o momento não houve procura para o desfile e que não chegou nenhuma proposta para o desfile na Rua Dom Pedro. Disse que precisa entender como será esse apoio, se seria contratação de banheiros, cadastro dos ambulantes e etc. Disse que já houve tradição de carnaval, de desfile, dos bailes nos clubes. Diana sugere vislumbrarmos qual será o novo formato do Carnaval. Disse que a prefeitura pode apoiar uma parte, mas deverá chegar recursos de outras fontes. Disse que vai







lutar para garantir o melhor funcionamento. Ivo Mendes disse que esse formato de carnaval de rua foi ele quem criou. Disse que precisa procurar o Eduardo Moreira, presidente da Liga de Escolas de Samba. Diana pede que ele entre em contato com ela. Felipe Laureano relembra que solicitou por escrito o projeto do Carnaval. Pauta 3. Verificação de conselheiros ausentes. Laureano diz não ter conseguido fechar os dados nas atas. Pede para que marquemos para a próxima Assembleia. Marcelo Xavier diz não ter problema em deixar a tarefa para a próxima reunião. Laureano chama atenção para os segmentos que não vem se reunindo, que somente 30% dos segmentos tem encaminhado as atas de suas reuniões. Disponibiliza a secretaria do CMC para duvidas. Marcelo Xavier informa que fez a convocação da última reunião com os representantes das Associações, mas somente 3 compareceram. Diz que foi questionado que não há espaços em Petrópolis, no entanto a ECOSOL está de portas abertas para as Associações. Pauta 5. Regimento do Prêmio Maestro Guerra Peixe. Diana informa que a comissão interna do CMC pegou o regimento antigo e fez um relatório com uma nova proposta para o Prêmio. Inez Petri é convocada a falar. Diz ter sido um longo trabalho. Diz que o que o que apresentará é somente uma minuta, não é definitivo. Laureano diz estar encaminhando a proposta do novo regimento para o grupo de whatsapp do Conselho de Cultura. Diana sugere colocar na próxima pauta a votação para a reunião 100% presencial para evitar os transtornos do formato híbrido. Inez explica sobre a importância do formato presencial para as trocas. Inez faz a explanação do trabalho da comissão com a leitura da proposta e explica que tudo que está sinalizado em vermelho seriam as propostas de mudanças. Iara pede a fala e diz que por ter sido citada precisa falar antes da fala de Inez. Iara saúda a todos e diz estar fazendo articulações em nível nacional, junto a deputados e senadores. Deixa um questionamento ao CMC: como de fato os conselheiros colaboram para que as políticas públicas sejam ampliadas? Iara questiona o motivo de terem falado que somente o formato presencial contribui para a modificação do regimento do prêmio Diz que se fosse ser substituída da comissão do cmc para revisão do prêmio, não seria nesta reunião. E pergunta por que a cadeira cultura viva não pode ser uma categoria dentro do prêmio maestro guerra peixe. Diz que os são mais de 10 pontos de cultura na cidade. Diz que a cultura viva nem sequer está contemplada. Marcelo Moraes saúda a todos e pede a palavra. Diz que enquanto membro da comissão coloca seu entendimento sobre metodologia de trabalhos. Diz que determinados processos funcionam bem em formato online, e outros em formato presencial. Diz que a infraestrutura do CDC não permite essa. Diz que Iara colocou sua vaga à disposição quando percebeu não conseguir estar presencialmente, mas de fato isso não atrapalhou que ela contribuísse. Disse que decidiram incorporar o texto, pois decidiram por atualizar as categorias, forma de inscrição. Mais que nomear uma categoria com um segmento. O que é julgado são as linguagens artísticas e não os segmentos em si. Inclusão de novas categorias serão apresentadas. Diz que o momento é de mudanças constantes, e provavelmente o regimento precisará passar por



mudanças constantes. Lara pede a fala e diz que não colocou sua vaga à disposição de colaboradora da comissão. Reitera que faz contribuições a nível nacional e internacional. Questiona por que não é incluída nas discussões, que só recebeu o regimento hoje, junto com os demais de fora da comissão. Disse ter sido eleita para estar na comissão. Diz não ser qualquer categoria, mas sim o programa cultura viva. Diz que os demais precisam estudar o programa para valorizá-lo. Diz que o prêmio maestro guerra peixe, o cultura viva é necessário. Diz que está militando por isso. Diz que quando voltar ao governo no dia 30, vão Cris diz sobre as dificuldades de manter o modelo híbrido. Internet que cai, computador, microfone, diz que os conselheiros estão amontoados para que seja ouvido. Cris diz que Lara colocou uma mensagem colocando a disposição e que foi vista a proposta do Prêmio, incluindo a discussão. Cris fala sobre a importância de conhecer o programa. Que no momento não há 10 pontos de cultura na cidade com programação. Diz ter outros locais que não são reconhecidos por não estar acontecendo o cadastramento. Cris pede que Inez retorne a apresentação. Laureano passa a palavra a Marcelo Xavier. Xavier disse não ter feito proposta específica do segmento de artesanato, pois o que deverá ser feito são projetos, não segmentos. Marcelo questiona quem mede a arte, que o segmento já foi contemplado no prêmio, mas foi retirado. Diz que ninguém tem expertise para medir a arte do outro. Inez lembra que o prêmio é do IMC que não é do CMC, que existem outros artistas na cidade que não estão no conselho. Inez pede respeito. Marcelo diz ser de movimento social. Lara pede respeito à sociedade civil. Inez retoma a leitura do rascunho do regimento. Apresenta novas categorias. Inez chama os demais membros da comissão para uma fala. Marcelo Moraes comenta algumas categorias. Respondendo o questionamento de Marcelo Xavier. Diz que, por exemplo, nas artes visuais o artesanato poderia ser contemplado, pois o que está sendo visto é a qualidade, dentro do universo das artes visuais, há diversas linguagens. Um trabalho artesanal se enquadraria nessa categoria. A forma de inscrição, pois antes os jurados tinham que buscar os eventos. Pede o que for presencial, fazer a inscrição com 40 dias de antecedência. Que a ideia é ter um pró labore, mas isso ainda não está certo. E por último sobre as ações periféricas e produção cultural e cria a menção honrosa de grandes projetos para contemplar os projetos, pessoas etc, desafogando a categoria de produção cultural. Ações periféricas para reconhecer ações descentralizadas e fora do eixo da produção cultural na cidade. Sendo na localidade periférica ou na perspectiva periférica. Cris fala sobre a inscrição, que como isso deu certo no prêmio argila. Antes isso ficava a critério da comissão. Agora todos que querem participar do prêmio sinalizam e informam a comissão. No caso de eventos presenciais, mesmo se não conseguirem se inscrever a tempo, pode entregar um produtos com fotos e vídeos sobre sua produção. Isso amplia a participação. Troca de sala. Leonardo Cerqueira pede a fala e diz que é importante ser pontuado quais são os motivos desse movimento estar acontecendo. Muitos questionavam a legitimidade do Prêmio, outros questionando. Leo explica que a Diana pediu que essa mudança

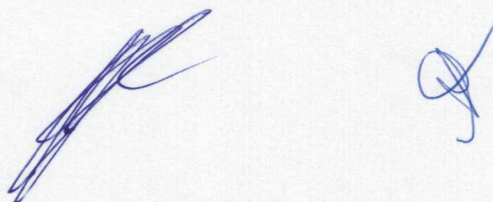




fosse levada ao CMC para que a sociedade civil pudesse participar dessas alterações. Que essas mudanças levam em conta as críticas ouvidas ao longo dos anos e ressalta que esse é ainda um rascunho. Léo pede a todos um pouco de calma, explica que essa foi uma apresentação. Diz que é importante que a classe cultural se sinta contemplada pelo Prêmio. Que não é imposto, mas sim para que todos contribuam e que haja um período de tempo para que o Prêmio seja votado. Diz que após todos contribuírem, trazer ao CMC a votação do texto do Regimento do Prêmio. Laureano diz gostar bastante da sugestão. Chama Márcia Ganem que está presencialmente na Assembleia. Marcia inicia sua fala falando que as mudanças são bem pertinentes e pergunta a Inez sobre algumas questões. Diz gostar da produção cultural como contemplar produções menores. Se na inscrição, por exemplo, na produção cultural, todos os segmentos estão contemplados. Se nas produções periféricas que não se inscreverem, há a possibilidade da comissão buscar produções. Pergunta como será que Pedro Fernandes parabeniza e sugere que seja incluído a linguagem de libras no dia da premiação e sendo transmitido, que haja legenda na transmissão. Diana diz gostar muito da proposta de Pedro e que podemos. Diz se sentir contemplada pela fala de Leonardo Cerqueira, que trazer esse prêmio pra ser discutido no CMC é um ganho. Abrir para a sociedade civil para que seja feita uma discussão junto à sociedade civil. O fato de estar abrindo não pode modificar o prêmio, que é de excelência artística. Ele marca os destaques. Diz que as categorias que existem já são bem amplas. Ter cuidado para não fazer uma interpretação literal, pois o Prêmio não é do CMC, que já vem sendo ampliado. Não ter todas as categorias não quer dizer que não está contemplado. Diana diz que fazer o trabalho com dedicação e qualidade abre para que a produção seja vista. Marcelo Xavier diz que com relação ao que foi exposto, pede que seja analisado o que é dito. Diz não aceitar a falta de respeito, pois não usou palavras de baixo calão. Diz gostar da versão do regimento, que se sente contemplado. Pede que conste em ata que toda vez que ele se posiciona, é demonizado. Diz não ter gostado da colocação e não ter ofendido ninguém. Diz que não pediu que os conselheiros fossem contemplados. Diz que abriu sua fala agradecendo a comissão. Diz que não será feito de demônio. Lara Rocha diz que enquanto conselheira titular eleita tem todo direito e dever de argumentar para que seus segmentos sejam vistos. Diz que esperava que a cultura viva fosse mais valorizada, tendo em vista campanhas políticas e uma gestão progressista no IMC. Diz se espantar que a cultura viva seja rechaçada. Disse que se perguntassem aos relatores do programa, haveria uma corrente para que existisse uma categoria pro cultura viva. Lara diz que a responsabilidade não é de quem não se cadastrou, mas sim de quem não reconheceu. Diz que falta política pública de base comunitária para reconhecer esses pontos. Defende que a cultura viva tem uma importância muito maior do que está vendo. Pede que seja revisto o regimento do Prêmio, para que seja ampliada a Cultura Viva. Celina pergunta se haverá uma inscrição. Diz ser bom pois amplia. Marcelo ressalta que cada um tem um nicho cultural que frequenta, com a



inscrição isso se amplia. Cris diz que lara citou uma fala dela e diz que antes existia um Ministério da Cultura, que não está falando de uma questão que se resolva rápido. Precisa ser fomentado e que não foi trocado de cultura viva por ações periféricas, pois cultura viva não existia e é contemplado. Que há 12 pontos culturais na cidade e criar uma categoria. Fala sobre implementação com responsabilidade com o Prêmio. Diz precisar lutar por política de orçamento e fomento aos pontos de cultura. lara diz que em 2011 houve fomento mesmo num momento de tragédias e chuvas. Inez respondendo a Márcia Ganem: sobre este ano diz que em 18 de março de 2023 precisa apresentar o Prêmio, mesmo com o ano finalizando. Diz que o grupo de jurados vai ser a comissão, diz que está equiparado poder público e sociedade civil. Diz que em dezembro tem que ser botado o novo grupo de jurados. Que até lá vai haver inscrição pros jurados. Sobre as inscrições se pode se inscrever em mais de uma categoria, que isso ainda não foi definido. Diz ser importante a opinião dos demais Diana diz que quando o formulário for criado novas dúvidas vão surgir. Sobre as inscrições somente online, que de fato será nesse formato. Mas que se for identificado uma produção, a comissão pode indicar que o projeto se inscreva. Laureano diz que pode haver o pós, ou seja, o encaminhamento do produto por vídeos e fotos, mas pede contribuição dos demais conselheiros. Diana diz que a comissão do Prêmio Guerra Peixe se pode. Marcia pergunta como será a avaliação das produções que já aconteceram. Inez explica que pode ser encaminhado pelo formulário. Dafne pergunta o mesmo. Diana diz para se inscrever online e mandar material de registro e sugere no primeiro momento ser feito através de google forms. Marcelo diz que o tradicional seria votar em dezembro, mas que já estamos em outubro, que para desafogar a comissão, votar em janeiro. Diz ainda que os projetos de 2021 não foram avaliados, assim seria uma oportunidade de todos serem contemplados. Diana diz que seria importante garantir a avaliação dos projetos de 2021, que para o outro ano o formato seria seguido. Pedro Fernandes pede que no próprio questionário incluam-se a linguagem LGBTQIA+ e a linguagem da acessibilidade. Dafne pergunta se pode inscrever mais de 1 projeto. Marcelo diz que os critérios vão ser avaliados conforme o que for colocado no momento da inscrição. Diana diz que os jurados vão definir isso. Laureano chama a votação sobre o texto do regimento. Cris Monteiro faz a chamada nominal dos conselheiros para a votação do texto ainda hoje, por conta do tempo de análise. Marcelo Xavier pede a fala e diz considerar o formato apresentado se sente contemplado. Diz que existiu uma boa vontade desse governo em trazer o regimento para o CMC e que não há necessidade do CMC votar o regimento. Diana diz que foi uma opção, mas que não há tempo para esperar a próxima reunião. lara pede a fala diz ser complicado a votação no meio da reunião, pois diz não ser o momento, que estava na pauta somente a apresentação do rascunho. Laureano diz que o ponto que estava na pauta foi o regimento do Prêmio Maestro Guerra Peixe. Diz que tem a premissa de votar ainda hoje. lara diz que Laureano tem uma gestão muito próxima ao poder público. Felipe Laureano lembra que isso poderia estar sendo





construído somente pelo IMC, mas o poder público trouxe ao CMC para deliberação. Dafne leu a declaração de Iara no grupo na entrega do cargo. Iara disse que falará sobre nos informes e que seu voto ainda vale. Laureano chama a votação do texto regimento do Prêmio Maestro Guerra Peixe. Diana ressalta que a pauta do Regimento do Prêmio Maestro Guerra Peixe estava prevista, que a votação pode ser encaminhada durante a Assembleia. **A votação se inicia. Conselheiros votam. Aprovado o texto do Regimento de Premio Maestro Guerra Peixe por: Votos a favor: Cadeira IMC - Diana Iliescu; Cadeira IMC - Leonardo Cerqueira; Cadeira IMC - Cristiane Monteiro; Cadeira IMC - Marcelo Moraes; Cadeira IMC - Inez Petri; COPIR - Filipe Graciano; Cadeira Teatro - Jorge Rossi; Cadeira de Bandas Marciais - Luiz Claudio Lima; Cadeira de Canto Coral - Fátima Brasil; Cadeira de Cultura Germânica - Marcos Carneiro; Cadeira de Audiovisual - Beatriz Ohana; Cadeira de Design e Moda - Dafne Souza; Cadeira de Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos; Cadeira de Culturas Afro-brasileiras, Quilombolas e de Matrizes Africanas; COMTUR; CMDDPD. Votos contra: Cadeira redes de Ponto de Cultura Viva. Abstenção: Cadeira de Artesanato.** Laureano informa que novas sugestões ainda podem ser passadas ao CMC. Pedro Moura questiona sobre a cadeira do segmento de cultura italiana. Fala sobre o tempo e demora para a aprovação da cadeira. Diana fala do projeto de lei GP588/2022, que está sendo feita uma relatoria pelo gabinete do vereador Otávio Sampaio e que deve ser votado na próxima semana. Marcelo Xavier pergunta se a ECOSOL está na mesma Lei. Pauta 7. Relatório da ECOSOL. Marcelo Moraes pede que os relatórios sejam encaminhados. Marcelo Xavier informa que foi encaminhado e diz não ter nada contra a Deguste, que a feira dá retorno econômico para a feira. Que o relato foi bem detalhado e encaminhado ao IMC e TurisPetro. Diz que não se tratava de uma reclamação somente da ECOSOL. Diz que Sandro esteve presente na reunião e que ficou tudo certo, agradece a mediação do IMC, que tudo ficou resolvido. Diz ter fotos de materiais perigosos. Diana diz que foi feita uma reunião entre IMC, Deguste e Ecosol, que tudo ficou pactuado e que acertaram das 7 e 17 vagas serem um espaço da Ecosol. Laureano parabeniza os envolvidos. Pauta 8. Laureano chama a votação da pauta da próxima reunião. Diana encaminha o pedido de votação para que a reunião volte a ser presencial com transmissão online que fique gravada. Laureano fala da apresentação da metodologia de trabalho para apoio do CMC ao Carnaval. Verificação dos conselheiros ausentes. Marcelo Xavier solicita inserir a semana de conscientização da economia solidária (dia da economia solidária) em memória de Chico Mendes. Diana lembra que as pautas têm que ser votadas na assembleia, que somente coisas urgentes deveriam poder ser encaminhadas. Laureano lembra dos informes das comissões. Posse de novos conselheiros. Votação das datas de 2023. Informes de Natal Imperial. Paulo Gustavo. Informes Nelson Ricardo. Laureano chama a informação. Pauta 9. Laureano fala sobre o Anael sobre uma geloteca, representando o gabinete do vereador Chitão, para falar que



7.



estão precisando de doações de livros infantis. Laureano fala sobre a festa de Dia das Crianças e parabeniza a descentralização da programação e pede uma comunicação melhor. Felipe Graciano sobre a festa Ubuntu. Informa que é a décima edição que é organizada junto ao COMPIR que é uma festa que articula entre diversos segmentos. Que a partir deste ano as ações sejam ampliadas. Ressalta que a festa, além de celebrar, traz uma diversidade de ações que relembram a importância do alcance da festa. Laureano parabeniza a equipe que está trabalhando para que a festa aconteça. Fala sobre a potencialização da cultura afro-brasileira. Marcelo Xavier informa que já se encontra redigido e que encaminhará o relatório final da conferência de economia solidária. Diz que faz parte da comissão da festa Ubuntu e parabeniza o trabalho de Felipe Graciano, a apresentação do projeto. Marcelo Xavier disse que a Ecosol ficará com uma barraca e 1 associação de artesanato. Diz que o evento fará história. Lembra que estará presente na praça da águia dia 12. Parabeniza o Ary da TurisPetro e diz que o mesmo é incansável na defesa da Economia Solidária, que garantiu a feira no seu formato tradicional. Lara parabeniza a votação sem prévio encaminhamento de pauta. Diz que não está saindo do Conselho, que o seu papel está atrelado ao seu trabalho. Que se ausentará por motivos de saúde. Que Vânia, sua suplente, compareça às reuniões. Fala sobre Alexandre Santini e que o mesmo está no quinto congresso de cultura viva. Diz não ser forasteira, que foi dito por um membro do poder público. Que continuará articulando com a câmara municipal para a aprovação da lei cultura viva na cidade. Que aguardará uma resposta de uma reunião com o prefeito para o ano que vem. Agradece a todos que aprovaram seu nome para a comissão do prêmio maestro guerra peixe, mas que está deixando sua vaga à disposição. Torce para que haja um. Encaminha ponto de pauta Votação para novo membro pra comissão do Prêmio Maestro Guerra Peixe. Alexandre Felizola congratula Laureano pela condução da reunião, cumprimenta Graça Verscorvini e que não pode estar presente, pois estava em outro no Rio de Janeiro. Pede registro que desde março luta pelas data da italianidade, que agora são 4 datas oficiais. Pedro Moura convida a todos no dia 29 para encerramento da primeira rodada do curso Conhecendo a Itália, diz que haverá trabalhos expostos pelos alunos no Centro Cultural de Cascatinha, que seria positivo a presença dos membros do conselho, dia 29, 10:30h, em Cascatinha. E agradece a Felizola e a todos que puderam e ajudaram para realizar a Serra Serata 2022. Encerra-se às 21:45.

#### PAUTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO

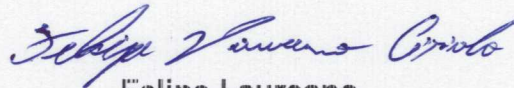
1. Leitura da ata;
2. Posse de novos conselheiros;
3. Votação para que a reunião volte a ser presencial com transmissão online e que fique gravada;
4. Apresentação da metodologia de trabalho para apoio do CMC ao Carnaval;
5. Verificação dos conselheiros ausentes;





6. Inserção da semana de conscientização da economia solidária (dia da economia solidaria) em memória de Chico Mendes;
7. Apresentação de PLs Yuri Moura.
8. Votação para novo membro para comissão do Prêmio Maestro Guerra Peixe;
9. Informes das comissões.
10. Votação das datas de 2023.
11. Informes de Natal Imperial.
12. Informes Paulo Gustavo;
13. Informes Nelson Ricardo.

Nada mais a acrescentar, foi finalizada a reunião, tendo está ata sido lavrada por Ana Luiza Castro, em substituição a primeira secretária do CMC.



**Felipe Laureano**  
Presidente



**Ana Luiza Castro**

Em substituição a primeira secretária do CMC